



Proposta

O presente estudo visa à avaliação trimestral da inflação usando seu principal índice de preço, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, servindo de base para análises estatísticas e econômicas para tomada de decisão.

Introdução

A inflação é o nome dado ao aumento dos preços de produtos e serviços de forma generalizada, causando a perda do poder de compra do consumidor. Quando se tem a queda generalizada nos preços, afirma-se que houve uma deflação e se o índice é igual a zero, é correto dizer que houve uma estabilidade nos preços, ou seja, o poder de compra do consumidor não teve perda nem ganho. A inflação pode ser causada por 3 fatores: demanda, custo e inércia. A inflação de demanda é quando há um aumento no consumo de bens e serviços devido ao alto poder aquisitivo da população, resultando na alta dos bens e serviços por conta da alta procura. Já a inflação de custo é quando o preço de insumos para a produção de produtos e serviços aumenta, acarretando no aumento de bens e serviços para o consumidor final. A inflação de inércia é mais sobre o psicológico dos agentes econômicos, pois por terem experimentado por muito tempo inflações de demanda e consumo muito altas, acabam já aumentando o preço dos bens e serviços antes do dito aumento como forma de resguardo.

Existem muitos índices que calculam a inflação, o presente estudo irá adotar o IPCA devido a ser o principal índice de preços e aponta a variação do custo de vida médio de famílias com renda mensal de 01 a 40 salários mínimos. O IPCA tem por objetivo medir a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos pela população. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC difere do IPCA por apontar a variação de famílias com renda mensal de 01 a 05 salários mínimos, que em geral trata-se das famílias mais pobres e que sofrem mais com os efeitos da inflação por consumirem os produtos e serviços com peso maior na cesta. A cesta de bens e serviços estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (Órgão responsável pela coleta de dados e cálculo do IPCA), é baseado por outro estudo, a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF que trata de captar e organizar estatísticas sobre o consumo de bens e serviços e dizer o que mais está sendo consumido pelos brasileiros.

Tabela 01 - Variação Trimestral do IPCA

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços	Janeiro			Fevereiro			Março		
	Var. Mensal (%)	Var. Acumulada (%)	Peso Mensal (%)	Var. Mensal (%)	Var. Acumulada (%)	Peso Mensal (%)	Var. Mensal (%)	Var. Acumulada (%)	Peso Mensal (%)
Índice Geral	0,90	0,90	100	1,26	2,18	100	1,43	3,64	100
Alimentos e Bebidas	1,95	1,95	21,92	1,80	3,78	22,15	1,49	5,33	22,27
Habituação	0,34	0,34	13,62	0,83	1,18	13,54	1,18	2,38	13,48
Artigos de Residência	1,44	1,44	3,39	1,79	3,26	3,40	-0,14	3,12	3,42
Vestuário	2,15	2,15	5,19	1,94	4,13	5,26	2,20	6,43	5,29
Transporte	0,25	0,25	19,25	-0,30	-0,05	19,13	3,97	3,92	18,83
Saúde e Cuidados Pessoais	0,28	0,28	15,53	1,11	1,39	15,43	0,52	1,92	15,41
Despesas Pessoas	1,13	1,13	9,15	0,20	1,33	9,17	0,13	1,46	9,07
Educação	0,42	0,42	7,06	6,44	6,90	7,02	0,11	7,02	7,38
Comunicação	0,88	0,88	4,90	0,08	0,96	4,90	-0,49	0,47	4,84

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 2022.

A **tabela 01** está apresentando os dados sobre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA no 1º trimes-



tre de 2022, em Aracaju. Vê-se que o IPCA é calculado usando 9 itens que compõe a cesta de produtos e serviços do brasileiro que são: Alimentos e Bebidas, Habitação, Artigos e Residência, Vestuário, Transporte, Saúde e Cuidados Pessoais, Despesas Pessoais, Educação e Comunicação, sendo que cada item desse contém vários subitens. O Índice geral é calculado com a média ponderada dos itens. Em relação ao Índice Geral, constata-se que a maior inflação mensal foi registrada no mês de Março com 1,43% e o trimestre fechou com uma inflação acumulada de 3,64%.

Análise Janeiro 2022

O item que mais sofreu inflação foi Vestuário, destacando-se com 2,15%, tendo a Bermuda/Short Masculino com maior variação 3,95% e o Conjunto Infantil com menor variação -1,18%. A **Tabela 02** apresenta os produtos e/ou serviços com as maiores e menores variações por item. Chama-se a atenção para item Alimentos e Bebidas, que teve a variação do subitem tomate em 34,90%.

Tabela 02 - Análise de Variação por Item

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços (Janeiro)				
Itens	Maior Variação	%	Menor Variação	%
	Subitens	Variação	Subitens	Variação
Alimentos e Bebidas	Tomate	34,90	Coentro	-7,49
Habitação	Sabão Líquido	2,79	Tinta	-2,39
Artigos de Residência	Fogão	4,42	Conserto de aparelho celular	-2,48
Vestuário	Bermuda/Short Masculino	3,95	Conjunto Infantil	-1,18
Transporte	Seguro Voluntário de Veículo	4,99	Passagem Aérea	-10,75
Saúde e Cuidados Pessoais	Médico	2,78	Psicotrópico e anorexígeno	-2,16
Despesas Pessoas	Hospedagem	9,70	Sobrancelha	-1,74
Educação	Livro Didático	2,74	Artigos de Papelaria	-2,25
Comunicação	Combo de telefonia, internet e tv por assinatura	2,38	-	-

Análise Fevereiro 2022

O item que mais sofreu inflação foi Educação, destacando-se com 6,44%, tendo a Pré Escola com maior variação 9,48% e o Caderno com menor variação -0,65%. A **Tabela 03** apresenta os produtos e/ou serviços com as maiores e menores variações por item. Chama-se a atenção para item Alimentos e Bebidas, que teve a variação do subitem Cenoura em 47,56%.

Tabela 03 - Análise de Variação por Item

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços (Fevereiro)				
Itens	Maior Variação	%	Menor Variação	%
	Subitens	Variação	Subitens	Variação
Alimentos e Bebidas	Cenoura	47,56	Mamão	-7,46
Habitação	Sabão em Pó	2,73	Sabão Líquido	-2,05
Artigos de Residência	Móvel para quarto	4,47	Aparelho de Som	-5,34
Vestuário	Vestido	3,65	Vestido Infantil	-1,01
Transporte	Transporte Escolar	9,28	Transporte por Aplicativo	-8,48
Saúde e Cuidados Pessoais	Perfume	6,04	Produto para Pele	-5,79
Despesas Pessoas	Manicure	1,84	Brinquedo	-3,68
Educação	Pré-Escola	9,48	Caderno	-0,65
Comunicação	Aparelho Telefônico	0,30	-	-



Análise Março 2022

O item que mais sofreu inflação foi Transporte, destacando-se com 2,20%, tendo o Óleo Diesel com maior variação com 11,97% e a Passagem Aérea com menor variação -7,65%. A **Tabela 04** apresenta os produtos e/ou serviços com as maiores e menores variações por item. Chama-se a atenção para item Alimentos e Bebidas, que pelo segundo mês consecutivo teve a variação do subitem Cenoura, desta vez em 25,22%.

Tabela 04 - Análise de Variação por Item

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços (Março)				
Itens	Maior Variação	%	Menor Variação	%
	Subitens	Variação	Subitens	Variação
Alimentos e Bebidas	Cenoura	25,22	Maracujá	-9,10
Habitação	Gás de Botijão	6,06	Cond. e Ener Elét Residencial	-0,87
Artigos de Residência	Conserto de Bicicleta	2,25	Ventilador	-3,31
Vestuário	Calça Comprida Feminina	3,97	Joia	-1,64
Transporte	Óleo Diesel	11,97	Passagem Aérea	-7,65
Saúde e Cuidados Pessoais	Produto para Pele	8,07	Anti-infeccioso e Antibiótico	-2,71
Despesas Pessoas	Costureira	2,65	Pacote Turístico	-3,60
Educação	Livro Didático	0,91	Artigos de Papelaria	-2,36
Comunicação	Plano de Telefonia Fixa	0,89	Aparelho Telefônico	-1,92

Nos últimos doze meses, entre abril de 2021 e março de 2022, os preços de produtos e serviços do IPCA em Aracaju apresentaram variação acumulada de 11,31%. Para o mesmo período, o IPCA no Brasil (IBGE) apresentou variação acumulada de 11,30%, uma diferença de -0,01% entre os dois indicadores.

Considerando as variações acumuladas nos últimos doze meses, mês a mês, o Gráfico demonstra o comportamento da variação do IPCA em Aracaju e no Brasil.

IPCA Aracaju e Brasil Acumulados nos últimos 12 meses

